

ARTIGO / ARTÍCULO / ARTICLE

Padre Ramiro dos Santos Ferreira Neves, o entomologista e a sua colecção esquecida de Staphylinidae (Coleoptera)

Raul Nascimento Ferreira

6 Fairview Dr., Pawcatuck, Connecticut 06379-1223, USA. e-mail: insectcatcher@comcast.net

Resumo: Depois de 60 anos do seu falecimento, damos a conhecer a coleção de estafilínídeos (Coleoptera) do Padre Ramiro Neves, a qual revela novas espécies para Portugal ou bem alarga as suas distribuições geográficas.

Palavras chave: Coleoptera, Staphylinidae, coleção Padre Ramiro Neves, inventário, novos dados, faunística, Itália, Portugal.

Abstract: Father Ramiro dos Santos Ferreira Neves, the entomologist and his forgotten Staphylinidae collection (Coleoptera). After 60 years of his decease, the Staphylinidae collection of Father Ramiro Neves is presented, which reveals new species for Portugal or an extension of their geographic distribution.

Key words: Coleoptera, Staphylinidae, Father Ramiro Neves collection, inventory, new records, faunistics, Italy, Portugal.

Recibido: 31 de enero de 2021

Aceptado: 15 de febrero de 2021

Publicado on-line: 13 de junio de 2021

Introdução

Vai fazer 60 anos que conheci o Padre Ramiro dos Santos Ferreira Neves (Fig. 1). Nasceu no dia 17 de Novembro de 1885 em Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, no distrito de Braga e província do Minho. Fez a sua Ordenação Sacerdotal em Penamaior em 1908 com 23 anos de idade e faleceu no dia 10 de Novembro de 1962 em Penamaior, concelho de Paços de Ferreira. Foi em 18 de Outubro de 1961, quando estudante no primeiro ano da Licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade de Coimbra que recebi uma carta do Padre Ramiro Neves em resposta à que lhe tinha enviado meses antes e onde me aconselhava sobre importantes passos no prosseguimento de colheitas entomológicas a que eu estava a proceder e onde me referia importantes obras entomológicas que deveria consultar, as quais ele possuía na sua riquíssima biblioteca, que no dizer do Padre Teodoro Monteiro era superior à de qualquer Instituto de Zoologia do país. Também me aconselhava a fazer-me sócio de algumas Sociedades Entomológicas. Meses mais tarde tive o prazer de o conhecer pessoalmente e fazer algumas colheitas com ele, apesar de já estar bastante doente e fazer pouca investigação embora continuasse a adorar os seus insectos. Tinha na sua vida dois amores. O amor dos seus párocos a quem dedicava todo o seu esforço e que colocava em primeiro lugar e só depois os seus insectos, que considerava maravilhas da natureza. No dizer dele, e segundo o Padre Teodoro Monteiro, para ser um bom entomologista é preciso ao levantar, 'estudo', ao pequeno almoço, 'estudo', ao meio dia, 'estudo', à tarde, 'estudo', à noite 'estudo', e muito modestamente se chamava 'simples amador'. O Padre Ramiro das Neves nunca saía de casa sem o seu guarda chuva e frascos na sua jaqueta. O guarda chuva usava-o para pôr por debaixo dos arbustos e

batê-los e obter os insectos que se desalojavam e que colhia com o seu frasco aspirador. Ao chegar a casa colocava-os no seu frasco com cianeto e depois preparava-os cuidadosamente. No dizer do Padre Teodoro Monteiro, devido à sua timidez receava arriscar-se a descrevê-los mas, quase sempre, ele tinha a certeza de enviar novas espécies aos especialistas estrangeiros. Era a sua timidez e um raro sentido de responsabilidade o que o levou a confiar a outros, como Roubal (1934), Jarrige (1949), Jeannel (1949, 1957), Scheerpeltz (1951), Beier (1952), Besuchet (1969), Dajoz (1969), Coiffait (1979) ou Besuchet & Sabella (1999), a glória das suas descobertas, embora o seu nome, não em todos os casos, ficasse ligado a eles para a posteridade. Ele mesmo cedeu importante material a Corrêa de Barros, seu amigo e iniciador, o que é mencionado na introdução dos seus trabalhos (Corrêa de Barros, 1924, 1926). Quanto eu saiba, ele só publicou um artigo, Neves (1941), nas Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra.

Dos resultados das suas colheitas pouco se sabe, já que muitas espécies novas, descritas por especialistas estrangeiros, nem sempre deles recebia cópias do artigo publicado bem como os tipos ou parátipos dessas mesmas espécies. Alguns resultados conhecidos e mencionados pelo Padre Teodoro Monteiro (1963) são dois géneros novos, 11 espécies e 2 subespécies novas. Embora a lista cronológica deve ser incompleta, posso juntar mais algumas (marcadas com *) e atualizar todos os nomes:

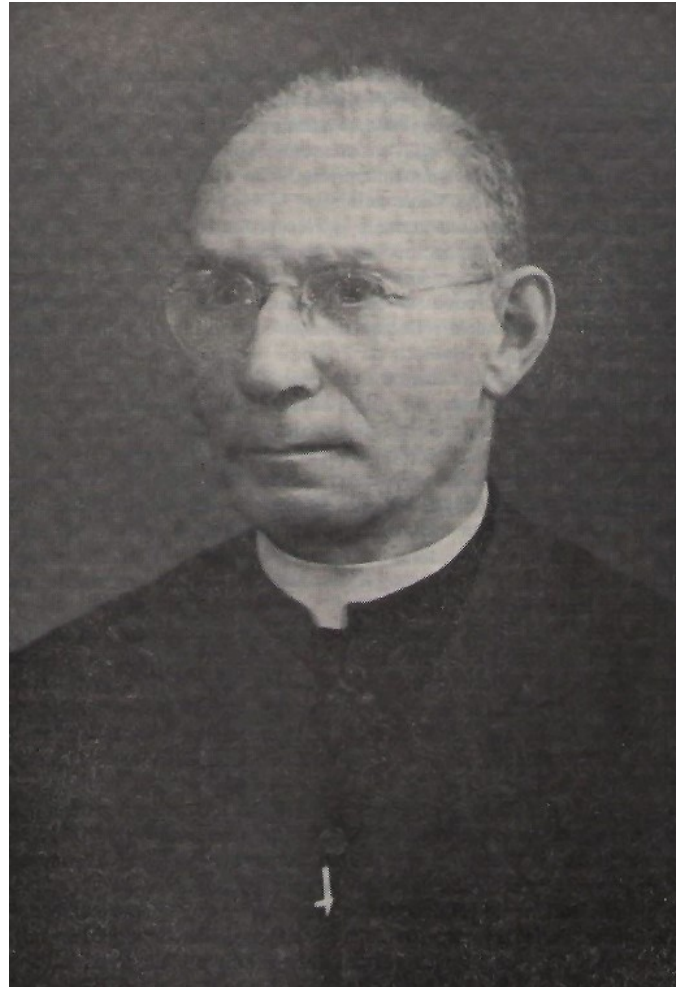


Fig. 1.- Padre Ramiro Neves. Foto obtida de Monteiro (1963).

Alguns resultados conhecidos e mencionados pelo Padre Teodoro Monteiro (1963) são dois géneros novos, 11 espécies e 2 subespécies novas. Embora a lista cronológica deve ser incompleta, posso juntar mais algumas (marcadas com *) e atualizar todos os nomes:

Hydrochus angustatus angustatus Germar, 1824

como *Hydrochus angustatus ramiroi* Roubal, 1934

Apion ramiroi Hustache, 1941

* *Hesperotyphlus jeanneli* (Jarrige, 1949)

como *Leptotyphlus jeanneli* Jarrige, 1949

* *Mayetia (Metamayetia) nevesi* Jarrige, 1949

Iberodytes Jeannel, 1949

Iberodytes ramiroi Jeannel, 1949

Oligotyphlopsis Scheerpeltz, 1951

Oligotyphlopsis nevesi Scheerpeltz, 1951

Phloeocharis (Phloeocharis) nevesi Scheerpeltz, 1951

Anotylus plagiatus nevesi (Scheerpeltz, 1951)

como *Oxytelus plagiatus nevesi* Scheerpeltz, 1951

- Hydrochidae

- Brentidae, Apioninae¹

- Staphylinidae, Leptotyphlinae

- Staphylinidae, Pselaphinae

- Carabidae, Scaritinae

- Carabidae, Scaritinae

- Staphylinidae, Osoriinae

- Staphylinidae, Osoriinae

- Staphylinidae, Phloeocharinae

- Staphylinidae, Oxytelinae

¹ Padre Ramiro Neves (1941) menciona-a no seu artigo, sem descrição, mas esta espécie nunca foi publicada por Hustache. De acordo com Alonso Zarazaga (com. pers.) é considerada *nomen nudum*.

<i>Quedius (Rhaphirus) pineti</i> Brisout de Barneville, 1866 como <i>Quedius (Rhaphirus) nevesi</i> Scheerpeltz, 1951	- Staphylinidae, Staphylininae
<i>Quedius (Rhaphirus) ramiroi</i> Scheerpeltz, 1951	- Staphylinidae, Staphylininae
<i>Roncocreagris portugalensis</i> (Beier, 1952) como <i>Microcreagris portugalensis</i> Beier, 1952	- Pseudoscorpiones, Neobisiidae
* <i>Parareicheia nevesi</i> (Jeannel, 1957) como <i>Typhloreicheia nevesi</i> Jeannel, 1957	- Carabidae, Scaritinae
<i>Faronus lusitanicus</i> Besuchet, 1969	- Staphylinidae, Pselaphinae
<i>Tychus lusitanicus</i> Besuchet & Sabella, 1999	- Staphylinidae, Pselaphinae
<i>Abromus lusitanicus</i> Dajoz, 1969	- Bothrideridae, Anommatinae
<i>Anommatus grandis</i> Dajoz, 1969	- Bothrideridae, Anommatinae
* <i>Anommatus ramiroi</i> Dajoz, 1969	- Bothrideridae, Anommatinae
* <i>Portotyphlus</i> Coiffait, 1979	- Staphylinidae, Leptotyphlinae
* <i>Portotyphlus ramiroi</i> Coiffait, 1979	- Staphylinidae, Leptotyphlinae
* <i>Hesperotyphlus seminarius</i> Coiffait, 1979	- Staphylinidae, Leptotyphlinae

É de lembrar, também, que nos seus últimos anos de vida, finalmente, se preparava para descrever um novo género e seis espécies novas para a ciência, das quais já tinha as gravuras e um esboço do que tencionava publicar quando a doença fatal o surpreendeu e que, de acordo com Monteiro (1963), eram as seguintes:

<i>Geomitopsis</i> nov. gen.	- Staphylinidae, Osoriinae
<i>Leptotyphlus</i> nov. sp.	- Staphylinidae, Leptotyphlinae
<i>Paranommatus</i> nov. sp.	- Bothrideridae
<i>Abromus</i> nov. sp.	- Bothrideridae, Anommatinae
<i>Cephennium</i> nov. sp.	- Staphylinidae, Scydmaeninae
<i>Cylindropsis</i> nov. sp.	- Staphylinidae, Osorinae
<i>Mayetia</i> nov. sp.	- Staphylinidae, Pselaphinae

Como já mencionei (Ferreira, 2021), tive a oportunidade de organizar a sua colecção de estafilínídeos, anos depois da sua morte, devido à amabilidade do Padre Teodoro Monteiro. A colecção tinha sido confiada, dias antes da sua morte, bem como toda a sua riquíssima biblioteca e os seus instrumentos de óptica microscópica ao seu amigo íntimo desde 1942 o Padre Teodoro Monteiro e que se encontra, ainda hoje, penso eu, no Mosteiro de Singeverga, em Santo Tirso.

Quando organizei a colecção, muitos dos exemplares começavam a dar mostras de necessidade de preservação pelo que, durante a minha organização, substitui muitos alfinetes dobrados ou partidos. Além disso submeti a colecção a uma completa desinfecção quando no departamento de Zoologia da Universidade de Coimbra, enquanto estudante, e depois foi incluído desinfectante em todas as caixas antes de as devolver. A colecção de estafilínídeos do Padre Ramiro não é rica em quantidades de espécimes e muitas das espécies são italianas devido à constante permuta que utilizava para ter exemplares para comparar. É composta por 300 espécies, que cataloguei, embora não deve corresponder à realidade, pois não estavam lá os que tencionava descrever nem muitos dos tipos que devia ter na sua posse. Um dos tipos foi-me oferecido pelo Padre Teodoro Monteiro (*Oligotyphlopsis nevesi* Scheerpeltz, 1951). Anos depois, Coiffait (1979) descreveu *Portotyphlus ramiroi* e *Hesperotyphlus seminarius*, e os tipos devem estar na sua colecção de acordo com o próprio Coiffait.

Agora, quase 60 anos depois, não sei o que aconteceu à sua valiosa colecção, não só aos estafilínídeos bem como todas as outras famílias e biblioteca. Contudo o Padre Teodoro Monteiro, nas suas próprias palavras, 'iria manter a colecção aberta à pesquisa dos estudiosos, enquanto não fosse colocada num dos museus dos Institutos de Zoologia do país'. É de notar que o Padre Teodoro Monteiro faleceu em 1995 (Corley, 2008).

Se já aconteceu, não sei. Espero que sim e que tenha sido constantemente desinfectada. Ainda

não perdi a esperança de verificar onde pára essa riquíssima e importantíssima colecção regional, pois as suas colheitas se localizaram nas regiões do Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro, regiões inexploradas que devem dar à Ciência dezenas de novas espécies. A sua perda será irreparável para a riqueza entomológica nacional e todo o esforço se deve fazer para encontrar, para uma maior valia, os seus registos entomológicos, pois muitos dos seus exemplares, contêm, somente, um número de registo. Daí a necessidade de os encontrar e publicar se é que tudo não se perdeu como é costume no nosso país, perder e desleixar as valiosas colecções nacionais o que se vem a juntar aos muitos dissabores que passei com a nossa entomologia, durante a minha carreira científica no país e fora dele.

Resultados

A lista atualizada de espécies será apresentada de acordo com o catálogo paleártico de Schülke & Smetana (2015). Se for diferente, para cada espécie acrescentamos o nome que consta na colecção escrito pelo Padre Ramiro Neves. No caso da atribuição supragenérica das espécies do género *Stenus* Latreille, 1797 segue-se a Gamarra & Outerelo (2018). Esta lista inclui muitas novas referências para Portugal que irão alargar não só a sua distribuição geográfica, mas também o número de espécies existentes. Os créditos das novas espécies para Portugal, bem como a sua distribuição pelo país, devem ser atribuídos ao Padre Ramiro Neves. Alguns dos seus dados já foram utilizados pelo autor do presente artigo em algumas das suas publicações.

Família **STAPHYLINIDAE** Latreille, 1802

Subfamília **OMALIINAE** MacLeay, 1825

Tribo **Anthophagini** Thomson, 1859

Género ***Anthophagus*** Gravenhorst, 1802

- ***Anthophagus (Anthophagus) alpinus alpinus*** (Paykull, 1790)
como *Anthophagus alpinus* (Paykull, 1790)
ITALIA: C. Seroto, 6 ex.; Giudicaria, 6 ex.
- ***Anthophagus (Anthophagus) bicornis*** (Block, 1799)
ITALIA: Alpes, 1 ex.
- ***Anthophagus (Phaganthus) caraboides caraboides*** (Linnaeus, 1758)
como *Anthophagus caraboides* (Linnaeus, 1758)
ITALIA: Lombardia, 1 ex.
- ***Anthobium (Phaganthus) scutellaris*** Erichson, 1840
ITALIA: Val Pesia, 1 ex.

Tribo **Coryphiini** Jakobson, 1908

Subtribo **Boreaphilina** Zerche, 1990

Género ***Boreaphilus*** C.R. Sahlberg, 1832

- ***Boreaphilus velox*** (Heer, 1839)
ITALIA: Ciginia, 1 ex.

Tribo **Eusphalerini** Hatch, 1957Género **Eusphalerum** Kraatz, 1857

- **Eusphalerum clavipes** (W. Scriba, 1868)
como *Anthobium clavipes* Scriba, 1868
ITALIA: Sistola, 9 ex.
- **Eusphalerum fraternum** (Casey, 1894)
como *Anthobium fraternum* Casey, 1894
PORTUGAL: № 53, 1 ex.
- **Eusphalerum luteum luteum** (Marsham, 1802)
como *Anthobium ophthalmicum* (Paykull, 1800)
ITALIA: Alpes, com o № 282, 2 ex.
- **Eusphalerum rectangulum** (Baudi di Selve, 1870)
como *Anthobium rectangulum* Baudi di Selve, 1870
ITALIA: Sistola, 7 ex.

Tribo **Omalini** McLeay, 1825Género **Dropephylla** Mulsant & Rey, 1880

- **Dropephylla vilis** Erichson, 1840
como *Phyllodrepa vilis* Erichson, 1840
ITALIA: Sardenha, 2 ex.
PORTUGAL: № 136, 1 ex.; Sem localidade, 1 ex.

Género **Omalium** Gravenhorst, 1802

- **Omalium caesum** Gravenhorst, 1806
ITALIA: Spilamberto, 7 ex.
- **Omalium excavatum** Stephens, 1834
ITALIA: Sialia (Fienezza), 3 ex.
- **Omalium rivulare** (Paykull, 1789)
ITALIA: Spilamberto, 4 ex.

Género **Xylodromus** Heer, 1839

- **Xylodromus concinnus** (Marsham, 1802)
ITALIA: Lombardia, 1 ex.
PORTUGAL: Barroselas, 6 ex.; Penamaior, 2 ex.; № 12, 1 ex.; № 30, 1 ex.

Subfamília **PROTEININAE** Erichson, 1839Tribo **Proteinini** Erichson, 1839Género **Megarthus** Stephens, 1829

- *Megarthus bellevoeyi* Saulcy, 1862
como *Megarthus affinis* L. Miller, 1853

ITALIA: Sardenha, 1 ex.

- *Megarthus depressus* (Paykull, 1789)

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

Género *Metopsia* Wollaston, 1854

- *Metopsia clypeata* (P. Müller, 1821)

ITALIA: Spilamberto, 6 ex.

PORTUGAL: Penamaior, 5-VI-1942, 2 ex. (Ferreira, 2020).

Género *Proteinus* Latreille, 1797

- *Proteinus brachypterus* (Fabricius, 1792)

PORTUGAL: Penamaior, 12 ex. (Ferreira, 2020); № 1A, 3 ex.; № 49, 1 ex.; № 174, 1 ex.

- *Proteinus crenulatus* Pandellé, 1867
como *Proteinus limbatus* Mäklin, 1852

PORTUGAL: Penamaior, 2 ex.

- *Proteinus macropterus* (Gravenhorst, 1806)

PORTUGAL: Penamaior, 3 ex. (Ferreira, 2020).

Subfamília MICROPEPLINAE Leach, 1815

Género *Micropeplus* Latreille, 1809

- *Micropeplus longipennis* Kraatz, 1859

ITALIA: Spilamberto, 5 ex.

- *Micropeplus porcatus* (Paykull, 1789)

PORTUGAL: № 62, 2 ex.

Subfamília PHLOEOCHARINAE Erichson, 1839

Género *Phloeocharis* Mannerheim, 1830

- *Phloeocharis nevesi* Scheerpeltz, 1951

PORTUGAL: Penamaior, 13-VII-1942, 1 ex. (mais 1♀ na colecção de O. Scheerpeltz).

Subfamília TACHYPORINAE MacLeay, 1825

Tribo Mycetoporini Thomson, 1859

Género *Bolitobius* Leach, 1819

- *Bolitobius (Bolitobius) castaneus* (Stephens, 1832)
como *Bryocharis analis* Paykull, 1800

ITALIA: Portici (Napoli), 1 ex.

Género *Lordithon* Thomson, 1859

- *Lordithon exoletus* (Erichson, 1839)
como *Bolitobius exoletus* (Erichson, 1839)
PORTUGAL: Penamajor, 5 ex.
- *Lordithon lunulatus* (Linnaeus, 1760)
como *Bolitobius lunulatus* (Linnaeus, 1760)
ITALIA: D'Aveto, 1 ex.
- *Lordithon thoracicus thoracicus* (Fabricius, 1777)
como *pygmaeus* (Fabricius, 1777)
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.; № 51, 1 ex.
- *Lordithon trinotatus* (Erichson, 1839)
como *Bolitobius trinotatus* (Erichson, 1839)
como *Bolitobius exoletus dorsalis* Rey, 1883
ITALIA: Lombardia, 2 ex.
PORTUGAL: Penamajor, 4 ex.; № 42, 1 ex.; № 52 e № 53, 4 ex.

Género *Mycetoporus* Mannerheim, 1830

- *Mycetoporus angularis* Mulsant & Rey, 1853
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.
- *Mycetoporus niger* Fairmaire & Laboulbène, 1856
PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

Tribo *Tachyporini* MacLeay, 1825Género *Cilea* Jacquelin du Val, 1856

- *Cilea silphoides* (Linnaeus, 1767)
como *Leucopharyphus silphoides* Linnaeus, 1767
PORTUGAL: Penamajor, 3 ex.

Género *Sepedophilus* Gistel, 1856

- *Sepedophilus immaculatus* (Stephens, 1832)
como *Conosoma immaculatus* (Stephens, 1832)
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.; Penamajor, 1 ex.
- *Sepedophilus monticola* Wollaston, 1854
como *Conosoma monticola* Wollaston, 1854
PORTUGAL: Penamajor, 8 ex.
- *Sepedophilus pedicularius* (Gravenhorst, 1802)
como *Conosoma pedicularius* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Penamajor, 2 ex.; Sem localidade, 2 ex.
- *Sepedophilus testaceus* Fabricius, 1793
como *Conosoma testaceus* Fabricius, 1793
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.

Género *Tachinus* Gravenhorst, 1802

- *Tachinus (Tachinus) laticollis* Gravenhorst, 1802
ITALIA: Lecco (?), 1 ex.
- *Tachinus (Tachinus) pallipes* (Gravenhorst, 1806)
ITALIA: Emilia, 2 ex.
- *Tachinus (Tachinus) rufipes* (Linnaeus, 1758)
PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.
- *Tachinus (Tachinus) subterraneus* (Linnaeus, 1758)
ITALIA: Lecco (?), 2 ex.
- *Tachinus* sp.
ITALIA: Lecco (?), 1 ex.

Género *Tachyporus* Gravenhorst, 1802

- *Tachyporus nitidulus* (Fabricius, 1781)
ITALIA: Portici (Napoli), 3 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova, 2 ex.; № 55, 2 ex.
- *Tachyporus (Tachyporus) atriceps* Stephens, 1832
ITALIA: Veneto, 3 ex.
PORTUGAL: Penamaior, № 164, 1 ex.
- *Tachyporus (Tachyporus) chrysomelinus* (Linnaeus, 1758)
PORTUGAL: Penamaior, 2 ex.; Sem localidade, 6 ex.
- *Tachyporus (Tachyporus) hypnorum* (Fabricius, 1775)
*como *Tachyporus hypnorum* (Fabricius, 1775)
**como *Tachinus collaris* Stephens, 1832
**ITALIA: Emilia, 1 ex.
*PORTUGAL: Monte Córdova, 7 ex.; Penamaior, 6 ex.; Penamaior, com № 72, 2 ex., com o № 74, 2 ex., com o № 140, 1 ex., com o № 169, 2 ex.; Penamaior, № 94, 6 ex.
- *Tachyporus (Tachyporus) pusillus* Gravenhorst, 1806
ITALIA: Sardenha, 1 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.

Subfamília **HABROCERINAE** Mulsant & Rey, 1876

Género *Habrocerus* Erichson, 1839

- *Habrocerus capillaricornis* (Gravenhorst, 1806)
ITALIA: Spilamberto, 7 ex.
PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.; Penamaior, № 75, 1 ex.; № 179, 1 ex.

Subfamília **ALEOCHARINAE** Fleming, 1821Tribo **Aleocharini** Fleming, 1821Subtribo **Aleocharina** Fleming, 1821Género **Aleochara** Gravenhorst, 1802

- ***Aleochara (Aleochara) curtula*** (Goeze, 1777)
ITALIA: Spilamberto, 4 ex.
PORTUGAL: № 8, 1 ex.; № 82, 3 ex.; Sem localidade, 2 ex., colhidos no cadáver de toirão (*Mustela putorius*) (Ferreira, 2021).
- ***Aleochara (Aleochara) lata*** Gravenhorst, 1802
ITALIA: Verona (Selva de Prognò), 3 ex.
- ***Aleochara (Baryodma) intricata*** Mannerheim, 1830
ITALIA: Spilamberto, 4 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova, 4 ex. (Ferreira, 2021).
- ***Aleochara (Coprochara) bipustulata*** (Linnaeus, 1760)
 como *Aleochara nitida* Gravenhorst, 1802
PORTUGAL: Barroselas, 1 ex. (Ferreira, 2021); Monte Córdova, 27-VII-69, 1 ex.; Penamajor, 17 ex.; № 21, 1 ex.; № 57, 1 ex.; № 58, 2 ex.
- ***Aleochara (Xenochara) diversa*** (J. Sahlberg, 1876)
PORTUGAL: Penamajor, № 4, 1 ex. (Ferreira, 2021); Sem localidade, 2 ex.
- ***Aleochara (Xenochara) lanuginosa*** Gravenhorst, 1802
PORTUGAL: Penamajor, 5 ex.; № 8, 1 ex. (Ferreira, 2021); № 13, 1 ex.
- ***Aleochara (Xenochara) moesta*** Gravenhorst, 1802
PORTUGAL: Penamajor, 3 ex. (Ferreira, 2021)
- ***Aleochara (Xenochara) sparsa*** Heer, 1839
PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex. colhido sobre abelhas mortas (Ferreira, 2021).

Tribo **Athetini** Casey, 1910Subtribo **Athetina** Casey, 1910Género **Acrotona** Thomson, 1859

- ***Acrotona (Acrotona) muscorum*** (Brisout de Barneville, 1860)
 como *Atheta muscorum* (Brisout de Barneville, 1860)
PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.
- ***Acrotona parvula*** (Mannerheim, 1830)
 como *Atheta parva* C.R. Sahlberg, 1831
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.

- *Acrotona pygmaea* (Gravenhorst, 1802)
como *Atheta pygmaea* (Gravenhorst, 1802)
- PORTUGAL:** Monte Córdova, 1 ex.; № 45, 1 ex.

Género *Amischa* Thomson, 1858

- *Amischa analis* (Gravenhorst, 1802)
- PORTUGAL:** Penamaior, 1 ex.
- *Amischa filum* (Mulsant & Rey, 1870)
- PORTUGAL:** Monte Córdova, 2 ex., 1♀.

Género *Atheta* Thomson, 1858

- *Atheta (Alaobia) linderi* (Brisout de Barneville, 1863)
- ITALIA:** Sardenha (Gruta do Inferno), 4 ex.
- *Atheta (Alaobia) hybrida* Sharp, 1869
como *Atheta nitidicollis* Fairmaire & Laboulbène, 1856
- PORTUGAL:** Monte Córdova, 1 ex.
- *Atheta (Atheta) castanoptera* (Mannerheim, 1830)
*como *Atheta longicornis* (Gyllenhal, 1810)
**como *Atheta perty* (Heer, 1839)
- ***PORTUGAL:** Monte Córdova, 1 ex.; Sem localidade, 1 ex.; № 38, 2 ex.
****PORTUGAL:** Barroselas, 1 ex.; Penamaior, 12 ex.; Sem localidade, 11 ex.; № 47 e 49, 4 ex. (nos boletos); № 54, 1 ex.; № 124, 1 ex.; № 129, 2 ex.; № 149, 1 ex.
- *Atheta (Atheta) coriaria* (Kraatz, 1856)
- PORTUGAL:** Barroselas, 4 ex.; № 139, 1 ex.; № 144, 4 ex.
- *Atheta (Atheta) graminicola* (Gravenhorst, 1806)
como *Atheta longiuscula* (Sahlberg, 1834)
- PORTUGAL:** № 44, 1 ex.
- *Atheta (Datomicra) sordidula* (Erichson, 1837)
- PORTUGAL:** Caldelas, 6 ex.; Monte Córdova, 13 ex.; Penamaior, 12 ex.; Sem localidade, 4 ex.; № 13, 11 ex.; № 130, 1 ex.
- *Atheta (Datomicra) zosteræ* (Thomson, 1856)
como *Atheta zosteræ* (Thomson, 1856)
- PORTUGAL:** № 135, 1 ex.
- *Atheta (Microdota) amicula* (Stephens, 1832)
- PORTUGAL:** Penamaior, № 31, 1 ex.; Penamaior, № 62, 4 ex.; № 40 e 43, 2 ex.; № 50, 10 ex.; № 118, 1 ex.; № 121 e 125a, 5 ex.; № 140 e 141, 7 ex.
- *Atheta (Microdota) atomaria* (Kraatz, 1856)
- PORTUGAL:** Penamaior, 2 ex.; № 21 e 40, 5 ex.; № 143, 3 ex.

- *Atheta (Mocyta) fungi fungi* (Gravenhorst, 1806)
como *Atheta fungi* (Gravenhorst, 1806)

PORTUGAL: Sem localidade, 3 ex.; № 87, 3 ex.

- *Atheta (Philhygra) palustris* (Kiesenwetter, 1844)

ITALIA: Spilamberto, 6 ex.

PORTUGAL: Penamajor, 23 ex.

- *Atheta (Tetropla) nigritula* (Gravenhorst, 1802)

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

- *Atheta* sp.

PORTUGAL: № 161, 1 ex.

Género *Nehemitropia* Lohse, 1971

- *Nehemitropia lividipennis* (Mannerheim, 1830)
como *Oxypoda lividipennis* Mannerheim, 1830

ITALIA: Spilamberto, 2 ex.

Tribo **Autaliini** Thomson, 1859

Género *Autalia* Leach, 1819

- *Autalia puncticollis* Sharp, 1864
como *Autalia rivularis* (Gravenhorst, 1802)

ITALIA: Sistola (Emilia), 1 ex.

Tribo **Falagriini** Mulsant & Rey, 1873

Género *Cordalia* Jacobs, 1925

- *Cordalia obscura* (Gravenhorst, 1802)
como *Falagria obscura* (Gravenhorst, 1802)

ITALIA: Spilamberto, 5 ex.

PORTUGAL: Barroselas, 1 ex.; Monte Córdova, 4 ex.; Penamajor, 1 ex.; № 42, 3 ex.; № 66, 2 ex.;
№ 90, 7 ex.; № 91, 3 ex.

Género *Myrmecocephalus* MacLeay, 1873

- *Myrmecocephalus concinnus* (Erichson, 1839)
como *Falagria longipes* Wollaston, 1871

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

Género *Falagria* Leach, 1819

- *Falagria caesa* Erichson, 1837
como *Falagria sulcata* (Paykull, 1789)

ITALIA: Spilamberto, 2 ex.

PORTUGAL: № 66, 1 ex.

- *Falagria splendens* Kraatz, 1858

PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.; № 126, 1 ex.

- *Falagria* sp.

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

Tribo **Geostibini** Seevers, 1978

Género *Aloconota* Thomson, 1858

- *Aloconota (Aloconota) sulcifrons sulcifrons* (Stephens, 1832)
como *Atheta sulcifrons* (Stephens, 1832)

PORTUGAL: Penamaior, 2 ex.; Sem localidade, 2 ex.

Género *Callicerus* Gravenhorst, 1802

- *Callicerus obscurus* Gravenhorst, 1802

ITALIA: Spilamberto, 1 ex.

Tribo **Homalotini** Heer, 1839

Subtribo **Gyrophaenina** Kraatz, 1856

Género *Gyrophaena* Mannerheim, 1830

- *Gyrophaena (Gyrophaena) poweri* Crotch, 1867

ITALIA: Rita (Liguria), 2 ex.

- *Gyrophaena (Leptarthrophaena) affinis* Mannerheim, 1830

ITALIA: Spilamberto, 1 ex.

Tribo **Hypocyphitini** Laporte, 1835

Género *Oligota* Mannerheim, 1830

- *Oligota parva* Kraatz, 1862

ITALIA: Spilamberto, 2 ex.

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

Tribo **Lomechusini** Fleming, 1821

Subtribo **Lomechusina** Fleming, 1821

Género *Lomechusa* Gravenhorst, 1806

- *Lomechusa bifoveolata* Brisout de Barneville, 1860
como *Atemeles bifoveolata* (Brisout de Barneville, 1860)

PORTUGAL: Sem localidade, 5 ex., com formigas; № 34, 2 ex.

Subtribo **Myrmedoniina** Thomson, 1867

Género *Drusilla* Leach, 1819

- *Drusilla (Drusilla) canaliculata* (Fabricius, 1787)
como *Astilbus canaliculatus* Fabricius, 1787

ITALIA: Spilamberto, 5 ex.

PORTUGAL: Caldelas, 1 ex.; Penamaior, 9-VII-1935, 1 ex. (Ferreira, 2014).

Tribo **Masuriini** Cameron, 1939

Género *Masuria* Cameron, 1928

- *Masuria (Masuria) rufescens* Cameron, 1939
como *Zyras rufescens* Cameron, 1939

ITALIA: Sicilia, 2 ex.

Tribo **Myllaenini** Ganglbauer, 1895

Género *Myllaena* Erichson, 1837

- *Myllaena brevicornis* (A.H. Matthews, 1838)

PORTUGAL: Penamajor, 6 ex., № 51, 1 ex.

Tribo **Oxypodini** Thomson, 1859

Subtribo **Dinardina** Mulsant & Rey, 1873

Género *Homoeusa* Kraatz, 1856

- *Homoeusa acuminata* (Märkel, 1842)

PORTUGAL: Penamajor, 2 ex.: № 35, 2 ex.

Subtribo **Meoticina** Seevers, 1978

Género *Meotica* Mulsant & Rey, 1873

- *Meotica exilis* (Gravenhorst, 1806)

PORTUGAL: Monte Córdova, 2 ex.

Subtribo **Microglottina** Fenyés, 1918

Género *Crataraea* Thomson, 1858

- *Crataraea suturalis* (Mannerheim, 1830)

PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.; Penamajor, 1 ex.: № 8, 2 ex.; № 148, 2 ex.

Subtribo **Oxypodina** Thomson, 1859

Género *Euryalea* Mulsant & Rey, 1875

- *Euryalea murina* (Erichson, 1839)

ITALIA: Spilamberto, 3 ex.

Género *Ocalea* Erichson, 1837

- *Ocalea (Ocalea) picata* (Stephens, 1832)

PORTUGAL: Agrela, 2 ex.

Género *Ocyusa* Kraatz, 1856

- *Ocyusa* sp.

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

Género *Oxypoda* Mannerheim, 1830

- *Oxypoda (Atlantoxypoda) lurida* Wollaston, 1867

ITALIA: Spilamberto, 1 ex.

- *Oxypoda (Baeoglana) recondita* Kraatz, 1856

PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.

- *Oxypoda (Bessopora) brachyptera* (Stephens, 1832)

PORTUGAL: № 25 e 33, 2 ex.

- *Oxypoda (Bessopora) haemorrhoea* (Mannerheim, 1830)

PORTUGAL: № 85, 3 ex.

- *Oxypoda (Mycetodrepa) formosa* Kraatz, 1856

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.; № 48, 1 ex.; № 86, 1 ex.; № 88, 1 ex.

- *Oxypoda (Oxypoda) opaca* (Gravenhorst, 1802)

PORTUGAL: № 15, 2 ex.; № 37, 3 ex.

- *Oxypoda (Oxypoda) vittata* Märkel, 1842

PORTUGAL: № 123, 1 ex.

- *Oxypoda (Podoxya) carbonaria* (Heer, 1841)

- como *Oxypoda sericea* Heer, 1839

PORTUGAL: Sem localidade, 6 ex.; № 25, 2 ex.; № 89, 4 ex.

- *Oxypoda (Podoxya) exoleta* Erichson, 1839

PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.

Género *Tetralaucopora* Bernhauer, 1928

- *Tetralaucopora longitarsis* (Erichson, 1839)

- como *Chilopora longitarsis* Erichson, 1839

ITALIA: Sassuolo, 1 ex.

Subtribo *Phloeoporina* Thomson, 1859

Género *Phloeopora* Erichson, 1837

- *Phloeopora corticalis corticalis* (Gravenhorst, 1802)

- como *Phloeopora angustiformis* Baudi di Selve, 1870

ITALIA: Sassuolo, 4 ex.

PORTUGAL: Caldelas, 10 ex.; № 41, 3 ex.

Tribo *Placusini* Mulsant & Rey, 1871

Género *Placusa* Erichson, 1837

- *Placusa (Placusa) complanata* Erichson, 1839
como *Placusa humilis* Erichson, 1839

PORTUGAL: № 125, 1 ex.

Tribo **Tachyusini** Thomson, 1859

Género *Gnypeta* Thomson, 1858

- *Gnypeta carbonaria* (Mannerheim, 1830)

ITALIA: Sassuolo, 1 ex.

Género *Tachyusa* Erichson, 1837

- *Tachyusa coarctata* Erichson, 1837

ITALIA: Spilamberto, 2 ex.

- *Tachyusa ferialis* Erichson, 1839

ITALIA: Sassari, 1 ex.

Subfamília **OSORIINAE** Erichson, 1839

Tribo **Osoriini** Erichson, 1839

Género *Oligotyphlopsis* Scheerpeltz, 1951

- *Oligotyphlopsis nevesi* Scheerpeltz, 1951

PORTUGAL: Porto, 10-III-1949, no jardim do Sr. M. da Silva junto a uma "*Meloleuca*", a 30 cm de baixo de terra. Cotipos ♂ e ♀ atualmente na minha coleção (RNFC), oferta do Padre Teodoro Monteiro.

Subfamília **OXYTELINAE** Fleming, 1821

Tribo **Blediini** Ádám, 2001

Género *Bledius* Leach, 1819

- *Bledius (Hesperophilus) atricapillus* (Germar, 1825)

ITALIA: Spilamberto, 1 ex.

- *Bledius (Euceratobledius) furcatus* (Olivier, 1811)

ITALIA: 1 ex.

PORTUGAL: Sem localidade, 3 ex.

- *Bledius (Bargus) opacus* (Block, 1799)

PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.

Tribo **Oxytelini** Fleming, 1821

Género *Anotylus* Thomson, 1859

- ***Anotylus clypeonitens*** (Pandellé, 1867)
como *Oxytelus clypeonitens* Pandellé, 1867
PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.
- ***Anotylus complanatus*** (Erichson, 1839)
como *Oxytelus complanatus* (Erichson, 1839)
ITALIA: Liguria (Genova), 3 ex.; Spilamberto, 7 ex.
- ***Anotylus intricatus*** (Erichson, 1840)
como *Oxytelus intricatus* (Erichson, 1840)
PORTUGAL: Barroselas, 6 ex.
- ***Anotylus inustus*** (Gravenhorst, 1806)
como *Oxytelus inustus* (Gravenhorst, 1806)
ITALIA: Spilamberto, 7 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.; Oliveira de Azeméis, 1 ex.; Penamajor, 3 ex.; Viana do Castelo, 1 ex.; Sem localidade, 9 ex.; Nº 18, 6 ex.
- ***Anotylus nitidulus*** (Gravenhorst, 1802)
como *Oxytelus nitidulus* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Penamajor, 7 ex.; Sem localidade, 1 ex.; Nº 4, 5, 9, 4 ex.; Nº 10, 5 ex.
- ***Anotylus plagiatus nevesi*** Scheerpeltz, 1951
como *Oxytelus plagiatus nevesi* Scheerpeltz, 1951
PORTUGAL: Paços de Ferreira, Março de 1949, na colecção de O. Scheerpeltz.
- ***Anotylus rugosus*** (Fabricius, 1775)
como *Oxytelus rugosus* (Fabricius, 1775)
ITALIA: Genova, 2 ex.
- ***Anotylus sculpturatus*** (Gravenhorst, 1806)
como *Oxytelus sculpturatus* (Gravenhorst, 1806)
ITALIA: Sassuolo, 7 ex.
PORTUGAL: Ermezinde, 1 ex.; Penamajor, 9 ex.; Sem localidade, 3 ex.; Nº 12, 6 ex.; Nº 13, 1 ex.; Nº 14, 10 ex.; Nº 19, 6 ex.
- ***Anotylus speculifrons*** (Kraatz, 1857)
como *Oxytelus speculifrons* (1857)
ITALIA: Sardenha, 4 ex.
- ***Anotylus tetracarinatus*** (Block, 1799)
como *Oxytelus tetracarinatus* (Block, 1799)
PORTUGAL: Penamajor, 5 ex.; Penamajor, com o Nº 10, 6 ex.; Nº 7, 6 ex.; Nº 23 e 59, 5 ex.

Género *Oxytelus* Gravenhorst, 1802

- ***Oxytelus (Epomotylus) sculptus*** Gravenhorst, 1806
ITALIA: Spilamberto, 2 ex.
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.; Sem localidade, 6 ex.
- ***Oxytelus (Oxytelus) piceus*** (Linnaeus, 1767)
*como *Oxytelus piceus* (Linnaeus, 1767)
**como *Oxytelus humilis* Heer, 1839

*PORTUGAL: Penamaior, 4 ex.

**PORTUGAL: Abuil, 1 ex.

Género *Platystethus* Mannerheim, 1830

- *Platystethus (Craetopycrus) alutaceus* Thomson, 1861
como *Platystethus cornutus alutaceus* Thomson, 1861
ITALIA: Spilamberto, 5 ex.
- *Platystethus (Craetopycrus) brevipennis* Baudi di Selve, 1857
ITALIA: Sardenha, 5 ex.
- *Platystethus (Craetopycrus) cornutus cornutus* (Gravenhorst, 1802)
como *Platystethus cornutus* (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Sardenha, 2 ex.
- *Platystethus (Craetopycrus) nitens* (C.R. Sahlberg, 1832)
ITALIA: Spilamberto, 4 ex.
PORTUGAL: № 6, 1 ex.
- *Platystethus (Craetopycrus) spinosus* Erichson, 1840
ITALIA: Spilamberto, 1 ex.

Tribo *Thinobiini* J. Sahlberg, 1876

Género *Aploderus* Stephens, 1833

- *Aploderus caelatus* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: № 2, 1 ex.

Género *Carpelimus* Leach, 1819

- *Carpelimus (Carpelimus) memnonius* (Erichson, 1840)
como *Trogophloeus memnonius* Erichson, 1840
ITALIA: Sardenha, 2 ex.
- *Carpelimus (Carpelimus) nitidus* (Baudi di Selve, 1848)
como *Trogophloeus nitidus* (Baudi di Selve, 1848)
ITALIA: Spilamberto, 1 ex.
- *Carpelimus (Paratrogophloeus) bilineatus* Stephens, 1834
como *Trogophloeus bilineatus* Stephens, 1834
ITALIA: Sardenha, 2 ex.
- *Carpelimus (Paratrogophloeus) rivularis* (Motschulsky, 1860)
como *Trogophloeus rivularis* (Motschulsky, 1860)
ITALIA: Spilamberto, 1 ex.
- *Carpelimus (Troginus) despectus* (Baudi di Selve, 1870)
como *Trogophloeus despectus* Baudi di Selve, 1870
ITALIA: Sardenha, 3 ex.

- ***Carpelimus (Troginus) exiguus*** (Erichson, 1839)
como *Trogophloeus exiguus* Erichson, 1839

ITALIA: Spilamberto, 5 ex.

- ***Carpelimus (Trogophloeus) corticinus*** (Gravenhorst, 1806)
como *Trogophloeus corticinus* (Gravenhorst, 1806)

ITALIA: Sassuolo, 1 ex.

Género ***Thinodromus*** Kraatz, 1857

- ***Thinodromus (Thinodromus) dilatatus*** (Erichson, 1839)
como *Trogophloeus dilatatus* (Erichson, 1839)

ITALIA: Spilamberto, 1 ex.

- ***Thinodromus (Thinodromus) hirticollis*** Mulsant & Rey, 1878
como *Trogophloeus hirticollis* Mulsant & Rey, 1878

ITALIA: Spilamberto, 3 ex.

Subfamília **OXYPORINAE** Fleming, 1821

Género ***Oxyporus*** Fabricius, 1775

- ***Oxyporus rufus rufus*** (Linnaeus, 1758)
como *Oxyporus rufus* (Linnaeus, 1758)

ITALIA: Spilamberto, 3 ex.

Subfamília **STENINAE** MacLeay, 1825

Género ***Dianous*** Leach, 1819

- ***Dianous coerulescens coerulescens*** (Gyllenhal, 1810)
como *Dianous coerulescens* (Gyllenhal, 1810)

ITALIA: Alpes, 2 ex.

Género ***Stenus*** Latreille, 1797

- ***Stenus (Hemistenus) aceris*** Stephens, 1833

PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

- ***Stenus (Hemistenus) cordatus*** Gravenhorst, 1802

ITALIA: Emilia, 7 ex.

PORTUGAL: Penamaior, 10 ex.; Penamaior (Tapada-Bouça), 1 ex.; Sem localidade, 7 ex.

- ***Stenus (Hemistenus) elegans*** Rosenhauer, 1856

PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.

- ***Stenus (Hemistenus) ossium*** Stephens, 1833

PORTUGAL: Penamaior, 3 ex.; Penamaior (Tapada), 1 ex.; Vila de Punhe, 1 ex.

- ***Stenus (Hemistenus) subaeneus*** Erichson, 1840

PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.

- *Stenus (Hypostenus) similis* (Herbst, 1784)
ITALIA: Sardenha, 8 ex.
PORTUGAL: Penamaior, 11 ex.; Sem localidade, 8 ex.
- *Stenus (Hypostenus) tarsalis* Ljungh, 1810
ITALIA: Val Pesio (Alpes Maritimos), 2 ex.
- *Stenus (Metastenus) canescens* Rosenhauer, 1856
PORTUGAL: Penamaior (Arribeira), 5 ex.; Sem localidade, 5 ex.
- *Stenus (Metastenus) flavipes flavipes* Stephens, 1833
PORTUGAL: Penamaior, 2 ex.; Vila de Punhe, 2 ex.
- *Stenus (Metastenus) languidus* Erichson, 1840
PORTUGAL: Paços de Ferreira, 1 ex.; Penamaior, 14 ex.; Penamaior (Luso-Arribeira), 1 ex.; Sem localidade, 12 ex.
- *Stenus (Metastenus) picipennis* Erichson, 1840
PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.
- *Stenus (Metastenus) picipes picipes* Stephens, 1833
ITALIA: Spilamberto (Emilia), 2 ex.
PORTUGAL: Oliveira de Azeméis, 2 ex.; Sem localidade, 3 ex.
- *Stenus (Stenus) ater* Mannerheim, 1830
ITALIA: Emilia, 1 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova (Hortal), 1 ex.; Sem localidade, 1 ex.
- *Stenus (Stenus) atratulus* Erichson, 1839
PORTUGAL: Monte Córdova, 3 ex.; Penamaior, 1 ex.
- *Stenus (Stenus) comma comma* LeConte, 1863
ITALIA: Torino, 2 ex.
- *Stenus (Stenus) chobauti* L. Benick, 1927
PORTUGAL: Sem localidade, 6 ex.
- *Stenus (Stenus) guttula guttula* P. Müller, 1821
como *Stenus (Stenus) guttula* P. Müller, 1821
ITALIA: Sardenha, 3 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova, 6 ex.; Penamaior, 6 ex.; Sem localidade, 2 ex.
- *Stenus (Stenus) guynemeri guynemeri* Jacquelin du Val, 1850
como *Stenus (Stenus) guynemeri* Jacquelin du Val, 1850
PORTUGAL: Penamaior, 3 ex.; Monte Córdova, 1 ex.
- *Stenus (Stenus) mendicus* Erichson, 1840
PORTUGAL: Monte Córdova (Junto aos moínhos), 6 ex.; Penamaior, 6 ex.
- *Stenus (Stenus) ocellatus* Fauvel, 1865
PORTUGAL: Penamaior, 5 ex.; Sem localidade, 1 ex.

- ***Stenus (Tesus) brunnipes brunnipes*** Stephens, 1833
como *Stenus (Tesus) brunnipes* Stephens, 1833

PORTUGAL: Monte Córdova, 2 ex.; Penamaior, 1 ex.

Subfamília **LEPTOTYPHLINAE** Fauvel, 1874

Tribo **Leptotyphlini** Fauvel, 1874

Género ***Portotyphlus*** Coiffait, 1979

- ***Portotyphlus ramiroi*** Coiffait, 1979

PORTUGAL: Porto, Paços de Ferreira, 26-I-1949. No jardim da Sra. M. da Silva, 1 ex., ♂. Tipo na colecção de H. Coiffait. Paratipos, 5♂♂ e 2♀♀, na colecção de Ramiro Neves e H. Coiffait. Para ser confirmado, pois não foi observado nenhum paratipo na sua colecção.

Subfamília **PAEDERINAE** Fleming, 1821

Tribo **Paederini** Fleming, 1821

Subtribo **Astenina** Hatch, 1957

Género ***Astenus*** Dejean, 1833

- ***Astenus (Astenus) gracilis*** (Paykull, 1789)
como *Astenus angustatus* (Paykull, 1789)

ITALIA: Spilamberto, 2 ex.

PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.; Penamaior, 1 ex.; № 44, 7 ex.

- ***Astenus (Astenus) procerus*** (Gravenhorst, 1806)
como *Astenus filiformis* Latreille, 1806

ITALIA: Emilia, 1 ex.

PORTUGAL: № 18, 1 ex.; № 27, 1 ex.

- ***Astenus (Eurysunius) latus*** (Rosenhauer, 1856)

PORTUGAL: № 26, 1 ex.

- ***Astenus (Astenus) tristis*** (Erichson, 1840)

PORTUGAL: № 46, 1 ex.

Género ***Nazeris*** Fauvel, 1873

- ***Nazeris pulcher*** (Aubé, 1850)

PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.; Sem localidade, 2 ex.; № 17, 1 ex.

Subtribo **Cryptobiina** Casey, 1905

Género ***Ochthephilum*** Stephens, 1829

- ***Ochthephilum fracticorne*** (Paykull, 1800)
como *Cryptobium fracticornis* (Paykull, 1800)

ITALIA: Spilamberto, 3 ex.

Subtribo **Lathrobiina** Laporte, 1835Género **Achenium** Leach, 1819

- ***Achenium depressum*** (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Pisa, 1 ex.

Género **Lobrathium** Mulsant & Rey, 1878

- ***Lobrathium multipunctum*** (Gravenhorst, 1802)
como *Lathrobium multipunctum* Gravenhorst, 1802
ITALIA: Spilamberto, 4 ex.
PORTUGAL: Penamajor, 3 ex.; Sem localidade, 6 ex.; № 38, 5 ex.

Género **Scymbalium** Erichson, 1839

- ***Scymbalium anale*** (Nordmann, 1837)
como *Scymbalium planicolle* Erichson, 1840
ITALIA: Pisa, 2 ex.

Subtribo **Medonina** Casey, 1905Género **Lithocharis** Dejean, 1833

- ***Lithocharis ochracea*** (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Spilamberto (Emilia), 2 ex.
PORTUGAL: № 31, 2 ex.

Género **Medon** Stephens, 1833

- ***Medon apicalis*** (Kraatz, 1857)
PORTUGAL: Monte Córdova, 6 ex.
- ***Medon castaneus*** (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: № 40, 1 ex., com 3 formigas.
- ***Medon piceus*** (Kraatz, 1858)
PORTUGAL: Monte Córdova, 3 ex.; № 15 e 15a, 2 ex.
- ***Medon ripicola*** (Kraatz, 1854)
ITALIA: Ameglia (Liguria Oriental), 1 ex.; Sardenha, 1 ex.
PORTUGAL: № 28, 1 ex.

Género **Pseudomedon** Mulsant & Rey, 1878

- ***Pseudomedon obscurellus*** (Erichson, 1839)
como *Medon obscurellus* Erichson, 1839
PORTUGAL: Monte Córdova, 3 ex.; Caldelas, 1 ex.; № 22, 1 ex.

Género **Sunius** Stephens, 1829

- ***Sunius bicolor*** (Olivier, 1795)
como *Medon bicolor* (Olivier, 1795)
PORTUGAL: Monte Córdova, 2 ex.; Penamajor, 1 ex.; № 46, 1 ex.

- ***Sunius melanocephalus*** (Fabricius, 1792)
como *Medon melanocephalus* (Fabricius, 1792)

PORTUGAL: Barroselas, 1 ex.

- ***Sunius propinquus*** (Brisout de Barneville, 1867)
como *Medon propinquus* Brisout de Barneville, 1867

ITALIA: Spilamberto (Emilia), 1 ex.

Subtribo **Paederina** Fleming, 1821

Género ***Paederidus*** Mulsant & Rey, 1878

- ***Paederidus ruficollis*** (Fabricius, 1777)
como *Paederus ruficollis* Fabricius, 1777

ITALIA: Genova, 3 ex.

PORTUGAL: Caldelas ,7 ex.; Caldelas (Rio Homem), 2 ex.

Género ***Paederus*** Fabricius, 1775

- ***Paederus (Eopaederus) caligatus*** Erichson, 1840

PORTUGAL: Monte Córdova, 2 ex.; Oliveira de Azeméis, 1 ex.; Vila de Punhe (Chasqueira), 4 ex.;
Sem localidade, 6 ex.; Nº 7, 6 ex.

- ***Paederus (Eopaederus) limnophilus*** Erichson, 1840

ITALIA: Lombardia, 1 ex.

- ***Paederus (Harpopaederus) baudii*** Fairmaire, 1860

ITALIA: Val Pasio, 1 ex.

- ***Paederus (Heteropaederus) fuscipes fuscipes*** Curtis, 1826
como *Paederus fuscipes* Curtis, 1826

ITALIA: Spilamberto, 3 ex.

PORTUGAL: Nº 6, 1 ex.; Nº 9, 2 ex.

- ***Paederus (Paederus) riparius*** (Linnaeus, 1758)

ITALIA: Spilamberto (Emilia), 4 ex.

- ***Paederus*** sp.

PORTUGAL: Pedras Salgadas, 2 ex.; Sem localidade, 4 ex.

Género ***Parameropaederus*** Scheerpeltz, 1957

- ***Parameropaederus lusitanicus*** (Aubé, 1842)
como *Paederus lusitanicus* (Aubé, 1842)

PORTUGAL: Monte Córdova, 5 ex.; Penamaior, 4 ex.

Subtribo **Scopaeina** Mulsant & Rey, 1878

Género ***Scopaeus*** Erichson, 1839

- ***Scopaeus (Scopaeus) didymus*** Erichson, 1840

ITALIA: Spilamberto, 1 ex.

- *Scopaeus (Scopaeus) laevigatus* (Gyllenhal, 1827)
ITALIA: Sassuolo (Emilia), 1 ex.
- *Scopaeus (Scopaeus) minutus* Erichson, 1840
ITALIA: Spilamberto, 4 ex.
- *Scopaeus (Scopaeus) pusillus* Kiesenwetter, 1833
PORTUGAL: Penamaior, № 15, 1 ex.
- *Scopaeus (Scopaeus) rubidus* Mulsant & Rey, 1855
ITALIA: Spilamberto, 1 ex.
- *Scopaeus* sp.
PORTUGAL: Monte Córdova, № 79, 2 ex.; Monte Córdova, № 132 e 134, 2 ex.; № 24, 7 ex.; № 78, 1 ex.

Subtribo **Stilicina** Casey, 1905

Género *Rugilus* Leach, 1819

- *Rugilus (Rugilus) angustatus* (Geoffroy, 1785)
como *Stilicus angustatus* (Geoffroy, 1785)
ITALIA: Spilamberto, 4 ex.
PORTUGAL: № 57, 1 ex.
- *Rugilus (Rugilus) geniculatus* (Erichson, 1839)
como *Stilicus geniculatus* (Erichson, 1839)
ITALIA: Napoli, 1 ex.
PORTUGAL: Penamaior, 3 ex.
- *Rugilus (Rugilus) orbiculatus* (Paykull, 1789)
como *Stilicus orbiculatus* (Paykull, 1789)
PORTUGAL: Monte Córdova, 10 ex.; № 56, 1 ex.

Subfamília **STAPHYLININAE** Latreille, 1802

Tribo **Othiini** Thomson, 1859

Género *Othius* Stephens, 1829

- *Othius angustus* Stephens, 1832
como *Othius melanocephalus* Gravenhorst, 1806
ITALIA: Sistola, 2 ex.
- *Othius laeviusculus* Stephens, 1833
PORTUGAL: № 14, 1 ex.

Tribo **Staphylinini** Latreille, 1802

Subtribo **Amblyopinina** Seevers, 1944

Género *Heterothops* Stephens, 1829

- *Heterothops dissimilis* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Monte Córdova, 6 ex.; Penamaior, 1 ex.; Sem localidade, 2 ex.
- *Heterothops praeivus* Erichson, 1839
ITALIA: Lombardia, 2 ex.
- *Heterothops quadripunctatulus* (Gravenhorst, 1806)
PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.; Sem localidade, 3 ex.

Subtribo *Philonthina* Kirby, 1837

Género *Bisnius* Stephens, 1829

- *Bisnius cephalotes* (Gravenhorst, 1802)
como *Philonthus cephalotes* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.
- *Bisnius sordidus* (Gravenhorst, 1802)
como *Philonthus sordidus* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.; Sem localidade, 2 ex.

Género *Philonthus* Stephens, 1829

- *Philonthus (Philonthus) carbonarius* (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Spilamberto, 1 ex.
- *Philonthus (Philonthus) concinnus* (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Portici (Napoli), 4 ex.
PORTUGAL: Barroselas, 1 ex.; Penamaior, 9 ex.; № 109 e 110, 3 ex.
- *Philonthus (Philonthus) debilis* (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Portici, 4 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova, 4 ex.; Penamaior, 1♂; № 64, 1 ex.; № 71, 6 ex.; № 99, 4 ex.; № 100, 3 ex.
- *Philonthus (Philonthus) decorus* (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Sestola-Emilia, 1 ex.
- *Philonthus (Philonthus) ebeninus* (Gravenhorst, 1802)
ITALIA: Napoli, 3 ex.
PORTUGAL: Monte Córdova, 3 ex.
- *Philonthus (Philonthus) longicornis* Stephens, 1832
ITALIA: Mte. Rima, 5 ex.
PORTUGAL: № 11, 1 ex.
- *Philonthus (Philonthus) micans* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.

- *Philonthus (Philonthus) nitidicollis* (Lacordaire, 1835)
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.
- *Philonthus (Philonthus) parvicornis* (Gravenhorst, 1802)
como *Philonthus agilis* (Gravenhorst, 1806)
ITALIA: Sardenha, 3 ex.
- *Philonthus (Philonthus) politus* (Linnaeus, 1758)
como *Philonthus aeneus* (Rossi, 1790)
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.; Penamajor, 10 ex.
- *Philonthus (Philonthus) punctus punctus* (Gravenhorst, 1802)
como *Philonthus punctus* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.
- *Philonthus (Philonthus) succicola* Thomson, 1860
como *Philonthus nigrinus* (Runde, 1835)
ITALIA: Emilia, 5 ex.
PORTUGAL: Penamajor, 12 ex.; Sem localidade, 1 ex.
- *Philonthus (Philonthus) umbratilis* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.
- *Philonthus (Philonthus) varians* (Paykull, 1789)
*como *Philonthus varians* (Paykull, 1789)
**como *Philonthus aterrimus* (Marsham, 1802)
***como *Philonthus bimaculatus* (Marsham, 1802)
*PORTUGAL: Monte Córdova, 4 ex.; № 197, 2 ex.
**PORTUGAL: Caldelas, 1 ex.; Monte Córdova, 16 ex.; Penamajor, 2 ex.; № 55, 58, 61 e 95, 7 ex.;
№ 59, 4 ex.; № 62 e 64, 8 ex.
***PORTUGAL: Penamajor, 5 ex.
- *Philonthus (Philonthus) ventralis* (Gravenhorst, 1802)
*como *Philonthus ventralis* (Gravenhorst, 1802)
**como *Philonthus fuscipes* (Stephens, 1833)
*PORTUGAL: Penamajor, 12 ex.; № 12, 1 ex.
**PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.
- *Philonthus* sp.
PORTUGAL: Penamajor, 3 ex.; Seminário da Sé do Porto, 1 ex.; Sem localidade, 2 ex.; № 3, 1 ex.;
№ 82, 1 ex.

Género *Rabigus* Mulsant & Rey, 1876

- *Rabigus escorialensis* (Pérez Arcas, 1865)
como *Philonthus escorialensis* Pérez Arcas, 1865
PORTUGAL: № 4, 1 ex.

Subtribo *Quediina* Kraatz, 1857

Género *Quedius* Stephens, 1829

- ***Quedius (Distichalius) cinctus*** (Paykull, 1790)
 - *como *Quedius cinctus* (Paykull, 1790)
 - **como *Quedius impressus* (Panzer, 1796)

*PORTUGAL: Penamaior, 6 ex.; Sem localidade, 7 ex.
 **PORTUGAL: Penamaior, 9 ex.; № 5, 4 ex.; № 105, 2 ex.; № 106, 2 ex.
- ***Quedius (Microsaurus) abietum*** Kiesenwetter, 1858
 PORTUGAL: Vidago, 1 ex.; № 3, 1 ex.
- ***Quedius (Microsaurus) crassus*** Fairmaire, 1860
 PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.
- ***Quedius (Microsaurus) fulgidus fulgidus*** (Fabricius, 1792)
 ITALIA: Spilamberto, 2 ex.
 PORTUGAL: Monte Córdova, 3 ex.; Penamaior, 1 ex.; Sem localidade, 1 ex.
- ***Quedius (Microsaurus) mesomelinus mesomelinus*** (Marsham, 1892)
 ITALIA: Veneto, 3 ex.
- ***Quedius (Microsaurus) ochripennis*** Ménétriés, 1832
 PORTUGAL: Penamaior, 1 ex.
- ***Quedius (Quedius) fuliginosus*** (Gravenhorst, 1802)
 PORTUGAL: Monte Córdova, 2 ex.; Sem localidade, 1 ex.
- ***Quedius (Quedius) molochinus*** (Gravenhorst, 1806)
 - *como *Quedius molochinus* (Gravenhorst, 1806)
 - **como *Quedius picipennis* (Stephens, 1833)

*ITALIA: Emilia, 1 ex.
 **ITALIA: Spilamberto, 8 ex.
 *PORTUGAL: № 1, 1 ex.
- ***Quedius (Quedius) pallipes*** Lucas, 1846
 PORTUGAL: Barroselas, 1 ex.; Monte Córdova, 2 ex.
- ***Quedius (Quedius) levicollis*** (Brullé, 1832)
 - como *Quedius tristis* Gravenhorst, 1802

ITALIA: Emilia, 2 ex.; Sardenha, 1 ex.
 PORTUGAL: Penamaior, 2 ex.; Sem localidade, 2 ex.
- ***Quedius (Raphirus) boops boops*** (Gravenhorst, 1802)
 ITALIA: Veneto, 2 ex.
 PORTUGAL: Penamaior, 3 ex.; Sem localidade, 4 ex.
- ***Quedius (Raphirus) cyanescens*** Mulsant & Rey, 1876
 PORTUGAL: Monte Córdova, 4 ex.
- ***Quedius (Raphirus) fumatus*** (Stephens, 1833)
 PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.

- *Quedius (Raphirus) lateralis* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: № 104, 1 ex.
- *Quedius (Raphirus) limbatus* (Heer, 1839)
como *Quedius attenuatus* (Gravenhorst, 1802)
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.
- *Quedius (Raphirus) maurorufus* (Gravenhorst, 1806)
PORTUGAL: Sem localidade, 3 ex.
- *Quedius (Raphirus) muscorum* Brisout de Barneville, 1863
PORTUGAL: № 23, 1♀.
- *Quedius (Raphirus) nigriceps* Kraatz, 1857
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.
- *Quedius (Raphirus) pineti* Brisout de Barneville, 1866
como *Quedius nevesi* Scheerpeltz, 1951
PORTUGAL: Agrela, 29-VII-1940, 1♂.; № 21, 1 ex. (COTYPO)
- *Quedius (Raphirus) ramiroi* Scheerpeltz, 1951
PORTUGAL: Penamajor, Março de 1940, 1♂ (na colecção de O. Scheerpeltz).
- *Quedius (Raphirus) schatzmayri* Gridelli, 1922
PORTUGAL: Agrela, 1♀; Monte Córdova, 1 ex.
- *Quedius (Raphirus) scintillans* (Gravenhorst, 1806)
ITALIA: Portici, 3 ex.
- *Quedius (Raphirus) subalpestris* Coiffait, 1963
como *Quedius subapicalis* Joy, 1913
PORTUGAL: Sem localidade, 1 ex.
- *Quedius (Raphirus) ustus* Fauvel, 1878
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.; Penamajor, 6 ex.
- *Quedius* sp.
PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.; Sem localidade, 3 ex.

Subtribo **Staphylinina** Latreille, 1802

Género *Creophilus* Leach, 1819

- *Creophilus maxillosus maxillosus* (Linnaeus, 1758)
como *Creophilus maxillosus* (Linnaeus, 1758)
PORTUGAL: Penamajor, 1 ex.; Sem localidade, 4 ex.; № 65, 1 ex.

Género *Emus* Leach, 1819

- *Emus hirtus* (Linnaeus, 1758)
ITALIA: Valsessia, 1 ex.

Género *Ocypus* Leach, 1819

- ***Ocypus (Matidus) italicus* (Aragona, 1830)**
como *Staphylinus italicus* Aragona, 1830
ITALIA: Sistola (Emilia), 1 ex.
- ***Ocypus (Ocypus) ophthalmicus ophthalmicus* (Scopoli, 1763)**
como *Staphylinus ophthalmicus* Scopoli, 1763
PORTUGAL: São Martinho, 1 ex.
- ***Ocypus (Ocypus) olens* (O. Müller, 1764)**
como *Staphylinus olens* O. Müller, 1764
PORTUGAL: Açores, 3 ex.; Bragança, 1 ex.; Penamaior, 3 ex.; Santo Tirso (Negrelas), 2 ex.; Varatojo, 1 ex.; Sem localidade, 5 ex.
- ***Ocypus (Pseudocypus) aeneocephalus* (DeGeer, 1774)**
como *Staphylinus aeneocephalus* DeGeer, 1774
PORTUGAL: Bragança, 2 ex.; Penamaior, 1 ex.
- ***Ocypus (Pseudocypus) aethiops* (Waltl, 1835)**
como *Staphylinus aethiops* Waltl, 1835
PORTUGAL: Famalicão, 3 ex.; Penamaior, 1 ex.; Varatojo, 1 ex.; Vidago, 1 ex.; Sem localidade, 1 ex.;
№ 2, 1 ex.

Género *Ontholestes* Ganglbauer, 1895

- ***Ontholestes murinus* (Linnaeus, 1758)**
ITALIA: Alpininos (Aveto), 2 ex.
PORTUGAL: Bragança, 1 ex.; Penamaior, 1 ex.; Sem localidade, 2 ex.

Género *Platydracus* Thomson, 1858

- ***Platydracus (Platydracus) flavopunctatus* (Latreille, 1804)**
como *Staphylinus flavopunctatus* Latreille, 1804
PORTUGAL: Vidago, 1 ex.
- ***Platydracus (Platydracus) fulvipes* (Scopoli, 1763)**
como *Staphylinus fulvipes* Scopoli, 1763
PORTUGAL: Pedras Salgadas, 1 ex.; Penamaior, 1 ex.
- ***Platydracus mendicus* (Sharp, 1884)**
como *Quedius mendicus* Sharp, 1884
PORTUGAL: Vidago, 4 ex.

Género *Staphylinus* Linnaeus, 1758

- ***Staphylinus caesareus caesareus* Cederhjelm, 1798**
como *Staphylinus caesareus* Cederhjelm, 1798
PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.; № 64, 1 ex.

Género *Tasgius* Stephens, 1829

- ***Tasgius (Rayacheila) falcifer falcifer* (Nordmann, 1837)**
como *Staphylinus falcifer* Nordmann, 1837
ITALIA: Emilia, 1 ex.

Subtribo *Tanygnathina* Reitter, 1909Género *Astrapaeus* Gravenhorst, 1802

- *Astrapaeus ulmi* (Rossi, 1790)

ITALIA: Pisa, 1 ex.

Tribo *Xantholinini* Erichson, 1839Género *Gauropterus* Thomson, 1860

- *Gauropterus fulgidus* (Fabricius, 1787)

ITALIA: Spilamberto, 2 ex.

PORTUGAL: Sem localidade, 2 ex.

Género *Gyrohypnus* Leach, 1819

- *Gyrohypnus (Gyrohypnus) angustatus* Stephens, 1833
como *Xantholinus angustatus* (Stephens, 1833)

PORTUGAL: № 80, 1 ex.

Género *Leptacinus* Erichson, 1839

- *Leptacinus batychrus* (Gyllenhal, 1827)

ITALIA: Sardenha, 1 ex.

PORTUGAL: Monte Córdova, 3 ex.; Penamaior, 16 ex.

- *Leptacinus pusillus* (Stephens, 1833)
como *Leptacinus linearis* (Gravenhorst, 1802)

PORTUGAL: Monte Córdova, 1 ex.

Género *Phacophallus* Coiffait, 1956

- *Phacophallus parumpunctatus* (Gyllenhal, 1827)
como *Leptacinus parumpunctatus* (Gyllenhal, 1827)

PORTUGAL: № 82, 1 ex.

Género *Stenistoderus* Jacquelin du Val, 1856

- *Stenistoderus (Stenistoderus) nothus* (Erichson, 1839)
como *Leptolinus nothus* (Erichson, 1840)

ITALIA: Sardenha, 1 ex.

Género *Xantholinus* Dejean, 1821

- *Xantholinus (Purrolinus) tricolor* (Fabricius, 1787)

ITALIA: Spilamberto, 4 ex.

- *Xantholinus (Xantholinus) linearis linearis* (Olivier, 1795)
*como *Xantholinus linearis* (Olivier, 1795)
**como *Xantholinus punctulatus* Gravenhorst, 1802

*ITALIA: Sestola, 3 ex.

*PORTUGAL: Penamaior, 8 ex.; № 6, 4 ex.

****ITALIA:** Lecco, 2 ex.

****PORTUGAL:** Monte Córdova, 1 ex.; Penamaior, 13 ex.; № 96, 2 ex.

– *Xantholinus (Xantholinus) longiventris* Heer, 1839

PORTUGAL: Agrela, 1 ex.

Agradecimentos

Queremos agradecer à Sra. D. Maria da Graça Gonçalves (Ex-preparadora do Museu Zoológico, Universidade de Coimbra) por, na altura, nos ter posto em contacto com o Padre Teodoro Monteiro e a este pela amabilidade com que nos recebeu e por ter disponibilizado a colecção do Padre Ramiro Neves. À Dra Ana Cristina Rufino (Museu Zoológico, Universidade de Coimbra, Portugal) e à Dra. Ana Filipa Barroso (Universidade de Coimbra) pelas preciosas informações para adquirirmos dados bibliográficos referentes a Ramiro Neves. Por último, à Comissão Editorial de AEGA, pela amabilidade e amizade que sempre nos têm manifestado, e em especial ao Fernando Prieto (Sanxenxo, Espanha).

Bibliografía

- BEIER, M. 1952. Weiteres zur Kenntnis der Iberischen Pseudoscorpioniden-Fauna. *Eos*, **28**(4): 293-302.
- BESUCHET, C. 1969. *Faronus* nouveaux ou méconnus de la péninsule ibérique (Col. Pselaphidae). *Bulletin de la Société Entomologique Suisse*, **42**(1-2): 106-116.
- BESUCHET, C. & SABELLA, G. 1999. Nuove specie di *Tychus* della regione paleartica (Coleoptera, Staphylinidae, Pselaphinae). *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft*, **72**: 235-258.
- COIFFAIT, H. 1979. Nouveaux staphylinidae [sic] endogés anophthalmes. *Nouvelle Revue d'Entomologie*, **9**(4): 313-316.
- CORLEY, M.F.V. 2008. The Lepidoptera collections of deceased Portuguese Entomologists. *Entomologist's Gazette*, **59**: 145-171.
- CORRÊA DE BARROS, J.M. 1924. Notas entomológicas. *Anais do Instituto de Zoologia da Universidade do Porto*, **1**: 101-109.
- CORRÊA DE BARROS, J.M. 1926. Notas Entomológicas. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Série I*, **6**: 7-16.
- DAJOZ, R. 1969. Revision des Colydiidae anophthalmes de la faune Paléarctique II. - Notes complémentaires sur les genres *Anommatus* et *Abromus*. *Revue d'Ecologie et Biologie du Sol*, **6**: 377-389.
- FERREIRA, R.N. 2014. Novos dados para o conhecimento dos Lomechusini Fleming, 1821 (Coleoptera: Staphylinidae: Aleocharinae) da fauna portuguesa. *Arquivos Entomológicos*, **10**: 183-187.
- FERREIRA, R.N. 2020. Contribuições para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. III - Os proteiníneos portugueses. *Arquivos Entomológicos*, **22**: 139-149.
- FERREIRA, R.N. 2021. Novos dados para o conhecimento dos Aleocharini Fleming, 1821 (Coleoptera: Staphylinidae: Aleocharinae) portugueses. *Arquivos Entomológicos*, **24**: 69-78.

GAMARRA, P. & OUTERELO, R. 2018. Primera actualización del catálogo iberobaleár de los Steninae (Coleoptera: Staphylinidae). [Atualização até fevereiro de 2018 do "Catálogo iberobaleár de los Aleocharinae (Coleoptera: Staphylinidae). Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa, 45: 181-200."]. Disponível online em: http://bba.bioucm.es/cont/docs/RO_62.pdf

JARRIGE, J. 1949. Contribution à l'étude des Staphylinides circumméditerranéens. *Annales de la Société Entomologique de France*, **116**[1947]: 59-72.

JEANNEL, R. 1949. Un scaritide endogé nouveau du Portugal. *Revue française d'Entomologie*, **16**: 161-163.

JEANNEL, R. 1957. Révision des petits scaritides endogés voisins de *Reicheia* Saulcy. *Revue française d'Entomologie*, **24**: 129-212.

MONTEIRO, T. 1963. Ramiro Ferreira Neves, Padre e Homem de Ciência. *Paços de Ferreira*, 83-89. Disponível online em: <http://patrium.org/padre-ramiro-ferreira-neves.pdf>

NEVES, R.S.F. 1941. Notas Entomológicas. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Série I*, **119**: 1-5.

ROUBAL, J. 1934. Description de coléoptères nouveaux paléarctiques. *Miscellanea Entomologica*, **35**: 43.

SCHEERPELTZ, O. 1951. Neue Staphyliniden aus Portugal (Col.). (49. Beitrag zur Kenntnis der paläarktischen Staphyliniden). *Eos*, **27**(1): 97-141.

SCHÜLKE, M. & SMETANA, A. 2015. *Staphylinidae Latreille, 1802*, pp. 304-1134. In: Löbl, I. & Löbl, D. (eds.). *Catalogue of Palaearctic Coleoptera. Hydrophiloidea-Staphylinoidea. Revised and updated edition. Vols. 1 & 2*. Brill, Leiden & Boston: i-xxv, 1-1.702.